

Teores minerais na polpa de maçã 'Imperial Gala' tratadas com diferentes doses de bioestimulantes para a intensificação da coloração vermelhas dos frutos

Keli Cristina dos Santos, Bianca Schweitzer, Gentil Carneiro Gabardo, Rafael Ermenegildo Contini, Karollyne Renata Silva de Paula Baptista, Adriana Lugaresi

¹Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC; ² Empresa de Pesquisa Agropecuária de extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI; ^{1,3}Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.
*Email: santtos_keli@yahoo.com.br

A intensidade da coloração dos frutos é um dos principais fatores que atrai os consumidores do mundo todo, pois está diretamente relacionada a qualidade visual e a intensidade de coloração e permite uma maior ou menor apreciação do fruto. Produtos com a ação de bioestimulantes podem favorecer o desenvolvimento da coloração vermelha mais intensa em frutos de maçã, no entanto, esses produtos podem alterar os valores nutricionais dos frutos, aumentando ou diminuindo essas concentrações, proporcionando perdas ou ganhos de qualidade. Desse modo, objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes dosagens e número de aplicações do produto comercial Physiogrow® Color, no teor de minerais e relação dos minerais, submetidas a diferentes tratamentos para aumento da coloração vermelha dos frutos da cultivar 'Imperial Gala'. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, com sete tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram distribuídos em testemunha e Physiogrow® color nas dosagens de 4, 8, 12 L ha⁻¹ aos 30 dias antes da colheita (DAC) e 2 + 2, 4 + 4 e 6 + 6 L ha⁻¹ aos 30 e 7 DAC, respectivamente. Foram avaliados os teores minerais, relação entre os teores minerais na polpa de frutos de maçã e a massa média dos frutos amostrados. A aplicação do produto não resultou em diferenças significativas para a massa média dos frutos amostrados, e para os teores minerais de N, K, P, Ca e Mg. Para a relação entre os teores minerais presentes na polpa, não houve diferença significativa para o K/Ca e K+Mg/Ca; no entanto, para a relação N/Ca, os tratamentos com Physiogrow 12 L ha⁻¹ e Physiogrow 4+4 L ha⁻¹ diferiram estatisticamente dos outros tratamentos, apresentando maior relação (8,8 e 10,2) aos demais tratamentos. O cálcio é o principal nutriente responsável pela qualidade do fruto, constituinte da parede celular, enquanto o nitrogênio é um dos minerais responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento do fruto. Desse modo a medida que aumenta a relação N/Ca, pode ocorrer maiores desordens fisiológicas, maior ocorrência de "bitter pitt" e frutos com menor durabilidade de pós colheita, maiores danos ao armazenamento refrigerado e a maior índice de ocorrência de podridões.

Palavras-chaves: teores minerais, desordens fisiológicas, qualidade do fruto.

Apoio: Empresa de Pesquisa Agropecuária de extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI, BioGrow.